

MIGRAÇÕES AMBIENTAIS E A FLEUMÁTICA RESPOSTA INTERNACIONAL A ESSA NOVA REALIDADE (APOIO SANTANDER E UNIP)

Alunos: Fabiola Marine P. de Andrade e Wanderson F. Morais

Orientador: Prof. Ricardo Burrattino Felix

Curso: Direito

Campus: Tatuapé

A pesquisa teve como objetivo aprofundar as discussões acerca da proteção dos migrantes ambientais no âmbito do direito internacional, na medida em que o número de pessoas deslocadas em decorrência da degradação ambiental tem aumentado, ano após ano, em todo o mundo. Para tanto, traçou-se uma estratégia de estudo que começou pela conceituação do migrante ambiental, passando pela análise da decisão proferida pelo Comitê de Direitos Humanos da ONU no caso do quiribatiano Ioane Teitiota, bem como do valor jurídico dos comentários gerais emitidos pelo referido Comitê. Após, buscou-se destacar as principais propostas em discussão para a instituição de um regime de proteção para essas pessoas, bem como as medidas de proteção já positivadas internamente pelos Estados. Por fim, destacou-se a necessidade de cooperação internacional para o enfrentamento e superação desse desafio. Para atingir tais objetivos, utilizou-se de uma abordagem qualitativa, na qual foram realizadas, por meio de um procedimento de análise bibliográfica, documental, normativa e jurisprudencial, consultas a livros, periódicos acadêmicos, documentos, entre outros, as quais tiveram como resultado a constatação de que a morosidade para instituir um regime de proteção específico para os migrantes ambientais representa uma verdadeira ameaça à paz e à segurança internacionais. Diante disso, propôs-se a intensificação do debate acerca da consagração de seus direitos, para que, por meio da cooperação, possam ser traçadas estratégias que lhes garantam possibilidades para o desenvolvimento de suas vidas com dignidade, preservando o que há de essencial à ciência jurídica e à condição humana, a dignidade da pessoa humana.